

## "FUTEBOL, MÃES, ESCRAVATURA E CONCURSO PÚBLICO"

Esta semana foi corrida e tivemos muitas novidades, do futebol ao dia das mães, passando pela comemoração da abolição da escravidão. Vamos falar um pouco sobre esses temas, obviamente sob o prisma do concurso público.

### **7 DE MAIO - COPA LIBERTADORES DO DESEMPREGO**

Embora meus parentes vascaínos tenham comemorado, eu, tricolor ferrenho, fiquei triste com a desclassificação do Flamengo da Copa Libertadores da América. Minha filha é Flamengo e, afinal de contas, eles são um time de nosso país. O mais triste é que todos consideravam essa classificação como "favas contadas". O time podia perder de até 2 x 0... e, deu no que deu. Logo a seguir, na edição de sexta-feira, 9 de maio, o jornal *Extra* publicou interessante lista dos sete pecados que levaram o Fla à derrota por 3 x 0.

A bem lançada análise dos erros do Flamengo na Libertadores da América, pode nos ajudar a evitar erros na Copa Libertadores do Desemprego, o que não deixa de ser um dos prismas do concurso público (embora ele tenha inúmeros, como servir ao próximo ou dar mais estabilidade ou qualidade de vida para quem já tem um emprego). Eis o que o jornal citou, em sua matéria de primeira página:

**GULA** - o time ia curtir na tarde de ontem, um churrascão para comemorar a boa fase.

**LUXÚRIA**: em vez de se concentrar, o Fla passou a semana toda festejando o título do Carioca.

**AVAREZA** - atraso nos salários fez um time conquistar a vitória contra o Botafogo, com a camisa do time virada do avesso.

**IRA** - Um jogador fez falta e chutou a bola nas costas do adversário caído. O Fla ficou com dez em campo.

**SOBERBA** - o novo técnico anunciou, antes de assumir o cargo, que o seu objetivo era ser o campeão do mundo.

**VAIDADE** - a diretoria ignorou a importância do jogo e o transformou em uma festa de despedida do "Papai Joel".

**PREGUIÇA** - o Fla não fez nenhum treino técnico por dez dias e chegou ao Maracanã a 30 minutos do jogo, mal tendo tempo para se vestir e aquecer.

Todos sabem que tenho um artigo sobre os "7 pecados capitais" no concurso público, cuja leitura recomendo. Mas hoje vou abordar os pecados acima, dando um novo enfoque ao tema.

**GULA:** comer demais na véspera da prova, atrapalha a digestão. Também é forma de gula querer passar logo, esquecendo-se do "mantra" de que "concurso não se faz para passar, mas até passar"

**LUXÚRIA:** muitos são os que desejam gozar todos os prazeres da vida logo, sem coragem ou disciplina para dosar bem a disputa "estudo x lazer". Estes, acabarão tendo, na soma de tudo ao longo do tempo, muito menos prazer do que aqueles que, com sabedoria que está ao alcance de qualquer um, dividem o tempo, organizam os horários, e trabalham para ter o melhor dos dois mundos, em medidas razoáveis. O lazer é necessário, mas na medida certa. Nunca pode faltar, mas a dose depende da fase da vida em que estamos.

**AVAREZA:** há duas avarezas, uma terrível e outra ruim. A terrível é a de alma, daqueles que não ajudam os colegas e agem como se estivessem lutando contra tudo e todos. Repito: concurso é uma "fila", tem vaga para todo mundo, cada um na sua hora. A outra avareza é economizar nos cursos e livros, o que pode ter conseqüências ruins. Por fim, se valer de cópias ilegais e pirataria também é avareza, e prejudica os professores/autores, fazendo com que não recebam sua justa remuneração pelo seu trabalho.

**IRA:** não adianta fazer "falta". Quem tenta fraudar, pode ser descoberto na hora ou até anos depois. Perde o concurso, perde o cargo, perde a dignidade. E é expulso de campo. Outra forma de ira é se irritar com todas as dificuldades e, em linguagem "BOPEana", "pedir para sair". Só que isso não leva a nada. O que adianta é se organizar e enfrentar as dificuldades, que cedo ou tarde, a pessoa terá sucesso.

**SOBERBA:** tem candidato que se deixa levar pela arrogância e conta como certa sua aprovação, como se não fosse preciso muito esforço para chegar lá. É preciso levar o projeto a sério. A aprovação é certa apenas para quem faz as coisas certas pelo tempo suficiente. Além da preguiça, às vezes é o orgulho e a vaidade que atrapalham o estudo.

**VAIDADE:** sim, muita gente é vaidosa. Aqui entra aquele aluno que deseja competir com o professor, ao invés de aprender com ele, que se ilude em ser "o melhor da sala", como se o mundo dos candidatos coubesse num único curso etc. Também temos aqueles vaidosos que não conseguem abrir mão de serem populares e acabam não arrumando tempo para estudar... e, entre eles, os que têm vergonha de circular com um livro na mão e dizer que estão fazendo concurso, como se isso fosse algum demérito. A punição por essas vaidades é não ter sucesso em uma das mais promissoras e atraentes carreiras disponíveis hoje no país: a carreira pública. Há ainda uma outra vaidade pavorosa: a daquele que passou e acha que é melhor do que os outros. Juizite, Fiscalite etc. Evitem essa também, pois é a que mais faz mal a saúde do portador, dos circunstantes e do serviço público.

**PREGUIÇA:** Assim como o Fla, que não fez treinos técnico e chegou atrasado no Maracanã, sem tempo para se aquecer, erram os candidatos que não estudam a teoria, que não fazem exercícios e que não se organizam nas vésperas e dias de prova. Para tanto, sugiro ler os *checks lists* disponíveis gratuitamente na minha página pessoal.

## **11 DE MAIO – DIA DAS MÃES**

Primeiro, **parabéns a todas!** Em seguida, e em especial, quero parabenizar as mães guerreiras que estão estudando para concurso. Com certeza, uma das suas grandes motivações é dar o melhor para seus filhos. Após o sucesso, que virá no tempo certo, haverá mais tempo, dinheiro e tranquilidade para curtir as "crias". Vale a pena e, por isso, parabéns. Quero lembrar que é equivocado pensar que, por ser mãe, ou separada, ou viúva, uma mulher tem menos chances. Pode ter até menos tempo, mas, em compensação, tem mais garra, responsabilidade e motivos.

Ao lado disso, mais uma vez recomendo aos concurreiros que façam periodicamente pausas nos estudos e tudo o mais e dêem atenção às respectivas genitoras. A gente não sabe por quanto tempo as teremos. Daí, dentro das possibilidades de cada um, aí vai uma "receita de bolo": uma ligação a cada dois dias, uma visita por semana, e, uma vez por mês, cinema, teatro ou passeio (ela é que escolhe). E, no dia da posse, além do cartão de agradecimento, uma boa parte do primeiro pagamento.

## **13 DE MAIO - ESCRAVIDÃO E LIBERDADE**

Treze de maio, abolição da escravatura. Por um lado, excelente notícia; por outro, fomos um dos últimos países a extinguir a escravidão. Pior, nunca foram adotadas medidas para inserção dos negros na sociedade. Ainda hoje há um fosso social a ser vencido.

Nesse passo, o concurso é uma excelente instituição, pois nele não existe a mesma discriminação que é feita pela sociedade e por muitas empresas privadas. Sei de casos de seleções para empresas privadas onde as provas de negros eram marcadas com um sinalzinho para os mesmos serem reprovados! Isso ainda existe!

Por outro lado, quando fui à GlaxoSmithKline fazer uma palestra, me impressionei com o número de negros no auditório e indaguei se eles tinham alguma política afirmativa. A resposta foi que não, que eles apenas não discriminavam.

O "13 de maio" nos lembra que o concurso já não discrimina, e isso é bom, e que ainda precisamos caminhar mais em direção ao (atual) mito da democracia racial.

O concurso analisa competência. Como dizia Martin Luther King Jr, ele sonhava com o dia em que as pessoas seriam julgadas não pela cor de sua pele, mas pelo seu caráter. O concurso já chegou lá, mas a sociedade ainda não.

Não se faz liberdade sem educação, trabalho e oportunidades. E, quando você passar em concurso, você será mais livre e terá mais condições de usufruir dos direitos básicos de qualquer cidadão. Contudo, em um país como o nosso, ser respeitado e ter acesso ao que é essencial acaba sendo um privilégio, uma exceção.

Minha sugestão? Vença na vida e garanta isso para você e para a sua família... e, como servidor, trabalhe bem, com dedicação e seriedade, para que todos os brasileiros tenham seu justo quinhão de dignidade, justiça e democracia. O país depende de você. Nesse passo, como disse Kennedy, "não pergunte o que seu país pode fazer por você, mas o que você pode fazer pelo seu país." Se você quiser ler, falar e fazer mais sobre esse novo país, veja o site [www.revolucao.info](http://www.revolucao.info).

Sobre escravidão e liberdade, recomendo ainda a leitura do artigo "O concurso público e a Terra Prometida" e "Casa em construção", também disponíveis aqui no *site* e no livro *Carta aos Concurandos*, em parceria com o Professor Francisco Dirceu Barros.

#### **PARA CONCLUIR**

O concurso não é um sonho, o concurso é uma estrada.

William Douglas